

---

## **CCB e Ministério da Cultura, Juventude e Desporto assinam protocolo para reforço da coleção do MAC/CCB**



A Fundação Centro Cultural de Belém (FCCB) e o Ministério da Cultura, Juventude e Desporto, através do Fundo de Fomento Cultural, assinaram hoje o protocolo que estabelece uma linha de financiamento anual de 500 mil euros destinada à aquisição de obras de arte para a coleção do Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém (MAC/CCB). A decisão, aprovada em Conselho de Ministros, permitirá ao Museu do CCB reforçar a construção de um núcleo patrimonial próprio e desenvolver uma política de aquisições consistente consolidando assim a sua projeção nacional e internacional.

A cerimónia, realizada numa sala do MAC/CCB, contou com a presença da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, da Presidente do Conselho Administrativo do Fundo de Fomento Cultural e Diretora-Geral do GEPAC, Lurdes Camacho, do Conselho de Administração do CCB, e da Diretora Artística do MAC/CCB, Nuria Enguita.

Na ocasião, a Ministra da Cultura, Juventude e Desporto reiterou que o CCB reúne todas as condições para se afirmar como uma instituição cultural ímpar no panorama artístico e cultural do País, sublinhando a necessidade de se garantir, de forma continuada, o investimento financeiro adequado ao cumprimento da sua missão. “Com esta nova linha de financiamento anual, destinada à aquisição de obras de arte, o Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém reforça a sua capacidade de valorização e renovação do acervo – assegurando condições para integrar novas obras, novos artistas e novas leituras”, afirmou Margarida Balseiro Lopes. “Trata-se de um instrumento que vai permitir a atualização contínua da coleção – consolidando o percurso desta

instituição e reforçando o seu papel no contexto artístico nacional e internacional”.

Para o Presidente do Conselho de Administração do CCB, a criação desta nova linha de financiamento anual para aquisições reconhece que “o MAC/CCB é hoje uma instituição central no ecossistema artístico português e europeu, com uma identidade singular e um posicionamento verdadeiramente ímpar no universo da arte contemporânea”. Nuno Vassallo e Silva acrescentou que a celebração deste protocolo representa “a confiança nas instituições culturais públicas e na sua capacidade de servir o país através da criação de conhecimento, da preservação patrimonial, da educação e da liberdade artística”.

Já a Diretora Artística do MAC/CCB sublinhou que “só a constituição de um núcleo público próprio, sólido e estável, em articulação com as coleções em depósito, permite ao MAC/CCB integrar-se de forma consistente nas redes museológicas internacionais”. Nuria Enguita anunciou ainda a constituição da comissão de aquisições do CCB, presidida pela Diretora Artística do MAC/CCB e composta por Amanda Carneiro, curadora no MASP — Museu de Arte de São Paulo e curadora da Bienal de São Paulo de 2027, François Quintin, diretor da Collection Lambert, em Avignon, Antónia Gaeta, curadora e produtora independente, e Marta Mestre, curadora do MAC/CCB.